

# PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO DA FARMÁCIA



**CRF-GO**  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE GOIÁS

**O CRF-GO COMPILOU  
INFORMAÇÕES  
IMPORTANTES SOBRE O  
CORONAVÍRUS (COVID-19),  
COM RECOMENDAÇÕES  
PARA VOCÊ ADOTAR  
COM O SEU PACIENTE/  
CLIENTE E TAMBÉM  
COM OS FUNCIONÁRIOS  
QUE TRABALHAM NOS  
ESTABELECIMENTOS  
FARMACÊUTICOS.**

# POR QUE TOMAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO?

Como o SARS-CoV-2 pode ser transmitido por meio de gotículas e contato, todas as áreas do ambiente da farmácia que possam ter sido contaminadas com vírus devem ser desinfectadas.

## PREVENÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO DA FARMÁCIA

O farmacêutico deverá realizar treinamento com todos os funcionários para os procedimentos corretos de prevenção, higiene e a rotina de trabalho durante a epidemia.

**As superfícies nas áreas de circulação como telefones, computadores, teclados, mouses, caixa registradora, balança, mesas, cadeiras, corrimões e maçanetas:** Limpar a superfície para esterilização com álcool líquido 70% a cada 2 horas.

**Os instrumentos clínicos, como termômetro, estetoscópio, glicosímetro, aparelho de pressão, balança, entre outros utilizados pelo farmacêutico:** Limpar para esterilização com álcool líquido 70% após cada uso ou imediatamente caso haja suspeita de contaminação.

**Grandes superfícies do estabelecimento, como chão, banheiros, pias, balcões, refrigeradores, armários, roupeiros, entre outros:** Limpar para esterilização com desinfetante contendo cloro ativo e/ou solução de hipoclorito 1% no mínimo uma vez ao dia.

**As roupas utilizadas para o trabalho a exemplo de aventais, jalecos, uniformes:** Esterilizar diariamente, substituindo a roupa imediatamente caso haja contaminação no contato com pacientes. A esterilização é feita por lavagem a quente, em temperatura de 75 graus por pelo menos 30 minutos ou 80 graus por pelo menos 10 minutos. Também pode ser feito deixando a roupa de molho em solução de hipoclorito 1%, para roupas brancas, por pelo menos 30 minutos (separar de outras roupas contaminadas).

**Os utensílios de limpeza, como esfregão, vassoura, rodinho:** Devem ser separados e limpos em área própria. Enxaguar com água após cada utilização, mergulhar e esterilizar com solução desinfetante contendo cloro por 30 minutos, enxaguar novamente com água e depois secar para utilizar novamente.

**Ventilação do ambiente:** Forçar a circulação do ar no ambiente da loja, mantendo o ambiente arejado. Para isso, abrir as janelas ou ligar ventilador mecânico por no mínimo 30 minutos duas vezes ao dia.

Devemos seguir corretamente as instruções do fabricante dos produtos antes de usá-los, respeitando diluição e tempo de aplicação do produto para correta esterilização. Tome medidas de proteção do pessoal de limpeza, obrigando utilização de luvas e óculos de proteção ao manusear os produtos.

**PREVENÇÃO E SEGURANÇA DOS  
FUNCIONÁRIOS DA FARMÁCIA**

**Por que implantar medidas de proteção dos funcionários?** Farmacêuticos, atendentes, caixa e pessoal de limpeza da loja estão na linha de frente do contato com clientes, correndo maior risco de adquirir infecção respiratória.

Todas as reuniões, treinamentos e eventos com mais de 20 pessoas devem ser evitados enquanto durar o período de epidemia. Dar preferência para reuniões virtuais.

Nos ambientes de refeitórios, o compartilhamento de alimentos e utensílios de cozinha deve ser evitado. Se isso não for possível, garantir que medidas de higiene (antes e depois de se alimentar) e esterilização de materiais sejam estritamente seguidas por todos os funcionários durante as refeições.

## **PAUTAS DE HIGIENE A SEREM SEGUIDAS PELO COLABORADOR DA FARMÁCIA**

- Higiene das mãos frequentemente, lavar com água e sabão ou usar álcool gel.
- Ao tossir, cobrir a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou utilizar lenço de papel descartável e descartá-lo adequadamente. Higienizar as mãos. Utilizar lenço descartável para a higiene nasal.
- Manter distância mínima de 1 metro de outras pessoas que apresentem sinais ou sintomas de infecções respiratórias agudas, como tosse, espirros e congestão nasal.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca, bem como objetos

potencialmente contaminados como corrimão ou maçanetas, já que facilitam a transmissão do vírus.

- Mudar a etiqueta de tratamento às pessoas. Evitar o contato pessoal como apertos de mãos, abraços ou beijos, mesmo em pessoas assintomáticas. Essa medida ajuda a reduzir a propagação do vírus.
- Esse paciente deve ser encaminhado para um espaço reservado, onde possa aguardar distante dos demais usuários no estabelecimento, a pelo menos 1 metro, e deve ser atendido pelo farmacêutico.

## **PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO DA FARMÁCIA**

Deve-se seguir o seguinte procedimento em relação à atenção às pessoas que chegam ao estabelecimento:

- Ao usuário identificado com sintomas de infecção respiratória deve-se entregar-lhe uma máscara, que deve estar bem fixa em seu rosto, para criar uma barreira mecânica contra a eliminação do vírus.
- Esse paciente deve ser encaminhado para um espaço reservado, onde possa aguardar distante dos demais usuários no estabelecimento, a pelo menos 1 metro, e deve ser atendido pelo farmacêutico.

**Conforme decreto nº 9.653 de 19/04/2020, do Governador do Estado de Goiás, fica estabelecido o uso obrigatório de máscaras por toda a população quando sair de casa.**

- Os farmacêuticos que realizam atendimento em ambientes fechados, como a sala de serviços farmacêuticos, devem observar se os pacientes possuem sinais e sintomas sugestivos à Covid-19, caso sim, a OMS recomenda a utilização de máscaras cirúrgicas descartáveis, luvas e avental, bem como a manutenção das medidas de higiene (antes e depois do atendimento).
- Atender os usuários de acordo com o Protocolo de Manejo do Coronavírus do Ministério da Saúde e, se necessário, encaminhá-lo para uma Unidade de Saúde do SUS.

Conforme Nota Técnica Anvisa nº 97/2020, para a realização do teste rápido para Covid-19 o profissional farmacêutico deverá usar os seguintes EPIs: avental, óculos de proteção, touca, luvas descartáveis e máscaras cirúrgicas. Sem a utilização de tais EIPs o teste não pode ser realizado, considerando os riscos ao paciente e ao profissional de saúde.

## **USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S) PELOS FARMACÊUTICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: COVID-19**

As orientações sobre a colocação e a retirada dos EPIs em diferentes contextos devem ser seguidas com o intuito de organizar os processos efetivos de proteção em locais de trabalho onde haja possibilidade de transmissão da COVID-19.

Antes de iniciar a paramentação adequada, é

- necessária a higienização das mãos com água e sabão líquido ou com a preparação alcoólica a 70% (na forma de gel, espuma – concentração mínima de 70%).

- Os EPIs devem ser utilizados sempre que o estabelecimento realizar atendimento de usuários ou pacientes e não for possível obedecer ao distanciamento de segurança mínima de 1 metro.

## **O USO ADEQUADO DOS EPIs:**

### **Avental ou capote: parâmetros**

- O avental ou capote obrigatoriamente de mangas longas, punho de malha ou elástico e abertura posterior, deve ser utilizado para evitar a contaminação da pele e da roupa pessoal do profissional da saúde.

- O avental ou capote descartável deve ser de uso único, não podendo realizar o seu reprocessamento ou a sua reutilização (NHS, 2012).

### **Técnica para uso: (CDC, 2007; COFEN/COREN, 2020).**

1. Vestir o avental ou capote primeiramente pelas mangas com a abertura para as costas;
2. Ajustar as amarrações atrás e na cintura;
3. Certificar-se de que o tronco foi totalmente coberto, assim como os membros superiores até os punhos.

### **Retirada do avental ou capote:**

- O farmacêutico ou outro profissional da saúde deve ficar atento ao remover o avental ou capote sem tocá-lo externamente, pois ele estará contaminado após ter prestado a assistência ao paciente.

## **Técnica para retirada: (CDC, 2007; ANVISA, 2020).**

- 1.** Abrir as tiras do avental ou capote e logo em seguida soltar as amarras;
- 2.** Empurrar pelo pescoço e pelos ombros, tocando somente a parte interna do avental ou capote;
- 3.** Retirar o avental ou capote pelo avesso;
- 4.** Dobrar ou enrolar em uma trouxa e descartar em recipiente apropriado padronizado na instituição de saúde ou serviço;
- 5.** Realizar a higienização das mãos logo após a retirada do capote ou avental.

## **Máscara cirúrgica ou facial**

As máscaras cirúrgicas/faciais devem ser usadas pelos profissionais da saúde em uma área de atendimento a pacientes, pelos profissionais de apoio, caso participem da assistência direta a pacientes, e por pacientes ou acompanhantes sintomáticos para o controle da fonte. Neste caso, oferecer a máscara cirúrgica para o paciente nos serviços de saúde. A manutenção da distância do paciente (no mínimo de 1 metro) é essencial para reduzir o risco de transmissão da COVID-19 (ANVISA, 2020; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

É recomendada a troca da máscara cirúrgica/facial pelo profissional nos serviços de saúde a cada duas a quatro horas. Todavia, a mesma deve ser removida ou descartada se estiver suja, úmida, danificada, se o profissional apresentar dificuldade de respirar com ela ou se a mesma for tocada na parte frontal (CDC, 2020).

## **Técnica para uso: (CDC, 2007; CDC, 2020; ANVISA; 2020).**

- 1.** Higienizar as mãos, lavando com água ou sabão ou aplicando álcool 70% em gel;
- 2.** Verificar se a máscara não está danificada;
- 3.** Utilizar a haste metálica nasal como referência para identificar a parte superior;
- 4.** Colocar a máscara no rosto e prender as alças atrás da orelha ou cabeça de acordo com o modelo utilizado, mantendo as paralelas e alinhadas, sem fazer cruzamento das mesmas;
- 5.** Apertar a haste metálica nasal da máscara de forma que ela se adapte ao formato do nariz, a fim de diminuir os espaços entre a face do profissional e a máscara;
- 6.** Puxar a parte inferior da máscara para que ela cubra a boca e a região mentoniana (queixo) completamente;
- 7.** Trocar a máscara quando estiver úmida ou sempre que houver necessidade;
- 8.** Não tocar a parte da frente da máscara enquanto estiver em uso.

## **Técnica de retirada da máscara cirúrgica (CDC, 2007; ANVISA, 2020)**

O farmacêutico ou outro profissional da saúde deve ficar atento ao remover a máscara cirúrgica sem tocá-la **externamente**, pois estará contaminada após ter prestado a assistência ao paciente. A retirada deverá ser realizada pela parte das alças/elásticos superiores ou inferiores da máscara (ANVISA, 2020; COFEN/COREN, 2020).

- 1.** Desatar as alças inferiores e depois as alças ou os elásticos superiores e removê-los;
- 2.** Descartar a máscara cirúrgica no lixo contaminado padronizado na instituição de saúde ou serviço;
- 3.** Realizar a higienização das mãos logo após a retirada da máscara cirúrgica.

## Máscara de proteção respiratória ou máscara de alta filtração do tipo N 95, PFF2 ou equivalente

A máscara de proteção respiratória (respirador particulado) com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até  $0,3\mu$  (sistema americano: tipo N95, N99, N100 e sistema europeu: PFF2 ou PFF3) deve ser utilizada pelo profissional da saúde que for atuar em procedimentos de pacientes suspeitos ou infectados com a COVID-19, **com risco de geração de aerossóis**.

A máscara deve cobrir a boca e o nariz, proporcionando vedação adequada sobre a face do profissional da saúde.

A forma de uso, manipulação e armazenamento da máscara respiratória deve seguir recomendações do fabricante e da instituição de saúde em que o profissional atua. Jamais deverá ser compartilhada com outros profissionais, pois seu uso é individualizado (CDC, 2020; ANVISA, 2020).

### Técnica para uso (CDC, 2007; COFEN/COREN, 2020).

1. Higienizar as mãos, lavando com água ou sabão ou aplicando álcool 70% em gel;
2. Inspeccionar visualmente a integridade física da máscara anteriormente à sua colocação (se está úmida, rasgada, amassada ou suja, pois isso pode comprometer sua vedação, havendo necessidade de descarte);
3. Segurar o respirador com a haste metálica nasal próxima à ponta dos dedos, deixando as alças pendentes;
4. Encaixar o respirador sob a região mentoniana (queixo);
5. Posicionar umas das alças pendentes na nuca e a outra na cabeça;
6. Ajustar a haste metálica nasal;
7. Verificar a vedação da máscara pelo teste positivo (passos 8, 9 e 10) e negativo (11, 12 e 13);
8. Expirar profundamente (pressão positiva dentro da máscara significa que não há vazamento);

**9.** Caso tenha vazamento, ajustar a posição e/ou as alças de tensão. Testar novamente a vedação;

**10.** Repita os passos até que a máscara esteja vedando de forma correta;

**11.** Inspirar profundamente;

**12.** Caso não tenha vazamento, a pressão negativa fará com que o respirador agarre o seu rosto;

• Somente o perfeito encaixe da máscara sobre o rosto pode garantir uma boa vedação e a consequente proteção do profissional da saúde de aerossóis e gotículas do ambiente. Do contrário, o profissional estará em risco de contaminação (ECDC, 2014);

**13.** O vazamento resultará em perda de pressão negativa devido à entrada de ar através dos espaços na vedação.

### **Técnica de retirada da máscara de proteção respiratória (máscara de alta filtragem do tipo N95, PFF2 ou equivalente) (CDC, 2007; ANVISA, 2020)**

É essencial que o profissional da saúde remova a máscara respiratória sem tocá-la internamente para evitar a sua contaminação (ANVISA, 2020; COFEN/COREN, 2020):

**1.** Segurar a alça ou o elástico superior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo;

**2.** Retirar a máscara respiratória segurando-a pelas alças ou pelos elásticos, sem tocar a parte interna;

**3.** Armazenar a máscara respiratória em um saco ou envelope de papel com os elásticos para fora, para facilitar a retirada posteriormente, caso necessite reutilizá-la;

**4.** Não colocar a máscara respiratória já utilizada em um saco plástico, pois ela poderá ficar úmida e potencialmente contaminada;

**5.** Realizar a higienização das mãos logo após a retirada da máscara de proteção respiratória.

## Óculos de proteção ou protetor facial (Face Shield)

Os óculos de proteção ou protetores faciais (que cobrem a frente e as laterais do rosto) devem ser utilizados quando o profissional da saúde tiver risco de exposição a respingos de sangue, fluidos corporais e excreções durante o atendimento ao paciente. (CDC, 2020; ANVISA, 2020).

O protetor facial (Face Shield) poderá ser utilizado como anteparo facial sobreposto à máscara cirúrgica ou à máscara respiratória (N95, PFF2 ou equivalente) para minimizar a contaminação, pois o equipamento protegerá as máscaras de contato com gotículas expelidas pelo paciente durante a realização de procedimentos.

Entretanto, o uso do protetor facial não exclui a utilização da máscara cirúrgica ou respiratória. É importante que cada profissional tenha os seus próprios óculos de proteção, devendo, após o uso, realizar a limpeza e desinfecção.

Caso o protetor facial tenha alguma sujidade visível, deverá ser lavado com água e sabão líquido e, somente depois, realizar a desinfecção com álcool a 70% (quando o material for compatível), hipoclorito de sódio ou outro desinfetante preconizado pelo fabricante ou pela CCIH da instituição de saúde (ANVISA, 2020).

### Técnica para uso (CDC, 2007; ANVISA, 2020; COFEN/COREN, 2020)

- 1.** Apoiar a viseira do protetor facial na testa e passar o elástico pela parte superior da cabeça. Se forem óculos de proteção, colocar da forma usual;
- 2.** Atentar para o uso individualizado, sendo necessária a limpeza e desinfecção após o uso, caso não possa ser descartado;

**3.** Realizar a limpeza e a desinfecção, de acordo com as instruções de reprocessamento do fabricante ou da CCIH da instituição de saúde.

### **Técnica de retirada dos óculos de proteção ou protetor facial (CDC, 2007; ANVISA, 2020)**

- 1.** Remover os óculos de proteção ou o protetor facial pela lateral ou pelas hastes. Não esquecer de que a parte frontal está contaminada após o seu uso;
- 2.** Proceder à limpeza e à desinfecção conforme orientações de reprocessamento do fabricante;
- 3.** Realizar a higienização das mãos logo após a retirada dos óculos de proteção ou protetor facial.

### **Uso adequado do gorro ou da touca**

O gorro ou a touca estão indicados para a proteção dos cabelos e da cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis. Deve ser de material descartável e removido após o uso. (ANVISA, 2020).

### **Técnica (CDC, 2007; COFEN/COREN, 2020)**

- 1.** Prender os cabelos, caso o profissional da saúde tenha cabelos longos;
- 2.** Colocar o gorro ou a touca na cabeça, começando pela testa, em direção à nuca;
- 3.** Adaptar o gorro ou a touca de modo confortável, com a finalidade de cobrir todo o cabelo e as orelhas;
- 4.** Substituir o gorro ou a touca caso estejam com sinais de umidade ou rasgados.

## **Técnica de retirada do gorro ou da touca (CDC, 2007; COFEN/COREN, 2020)**

O farmacêutico ou outro profissional da saúde deve ficar atento ao remover o gorro ou a touca imediatamente após a retirada do avental ou capote. Em caso de uso de protetor facial e se este estiver sobre a touca, necessário removê-lo antes de retirar a mesma (ANVISA, 2020; COFEN/COREN, 2020).

- 1.** Puxar o gorro ou a touca pela parte superior central, sem tocar os cabelos;
- 2.** Descartar o gorro ou a touca no lixo padronizado na instituição de saúde ou serviço;
- 3.** Realizar a higienização das mãos logo após a retirada do gorro ou da touca.

## **Uso adequado das luvas de procedimentos**

As luvas de procedimentos não cirúrgicos devem ser utilizadas quando houver risco de contato das mãos do profissional da saúde com: sangue, fluidos corporais, secreções, excreções (fezes e urina), mucosas, pele não íntegra e artigos ou equipamentos contaminados (fômites).

(CDC, 2007; ANVISA, 2020).

O uso de luvas tem o intuito de reduzir a transmissão da COVID-19 para o profissional da saúde, bem como de paciente-paciente por meio das mãos do profissional – “precaução de contato” e devem ser utilizadas somente em caso de exigência de técnica asséptica (ANVISA, 2020).

**Técnica para colocar as luvas** (CDC, 2007; NHS, 2012; CDC, 2020; WHO,2020b; ANVISA, 2020).

**1.** Retirar todos os adornos (anéis, pulseiras ou outras jóias) antes de calçar as luvas. Isto pode danificá-las ou dificultar o processo de paramentação;

**2.** Calçar as luvas e estender até cobrir o punho do avental ou capote utilizado na precaução de contato (isolamento);

- Estas são de utilização única. Não é possível reprocessar;

- Escolha o tamanho de luva adequado para evitar danificação e risco de exposição ocupacional;

- Não utilizar duas luvas sobrepostas. Não há evidências que este ato aumente a proteção e segurança;

**3.** Trocar as luvas sempre que houver necessidade ou quando for entrar em contato com outro paciente;

- Verificar a integridade das luvas. Se houver rasgos ou outros problemas visíveis, retire-as, lave novamente as mãos e calce luvas novas.

**4.** Trocar as luvas durante o contato com o paciente se for mudar de uma parte corporal contaminada para outra limpa (exemplo, mucosa ocular e genitália), ou quando essa estiver danificada;

**5.** Nunca tocar as superfícies e os materiais/ objetos (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;

**6.** O uso de luvas não deve substituir a higienização das mãos;

**7.** Realizar a higienização das mãos logo após a retirada das luvas.

## **Retirada das luvas de procedimento**

O farmacêutico ou outro profissional da saúde deve ficar atento ao remover as luvas de procedimento ou estéreis sem tocá-las externamente, pois as

mesmas estarão contaminadas após terem prestado a assistência ao paciente. (CDC, 2020; ANVISA, 2020).

### **Técnica (CDC, 2007; ANVISA, 2020):**

- 1.** Com as duas mãos enluvadas, segurar a parte externa de uma luva na parte superior do pulso;
- 2.** Retirar esta primeira luva, afastando-se do corpo e do pulso até as pontas dos dedos, virando a luva de dentro para fora;
- 3.** Segurar a luva que acabou de ser removida na outra mão enluvada;
- 4.** Com a mão sem luva, retirar a segunda luva inserindo os dedos dentro da luva na parte superior do pulso;
- 5.** Virar a segunda luva do avesso enquanto a inclina para longe do corpo, deixando a primeira luva dentro da segunda;
- 6.** Descartar as luvas no lixo padronizado da instituição de saúde ou serviço;
- 7.** Nunca reutilizar as luvas;
- 8.** Realizar a higienização das mãos logo após a retirada das luvas.

**Para mais esclarecimentos consulte os vídeos listados abaixo sobre o uso de equipamentos de proteção individual:**

- TV Campus UFSM: [www.youtu.be/zQi1zpZEYVM](http://www.youtu.be/zQi1zpZEYVM)
- Setor de Terapia Intensiva UNIFESP: [encurtador.com.br/wEFH3](http://encurtador.com.br/wEFH3)
- Ministério da Saúde: [www.youtu.be/7EuRkfMsbSc](http://www.youtu.be/7EuRkfMsbSc)

Acesse nosso site, [www.crfgo.org.br](http://www.crfgo.org.br), e tenha acesso aos protocolos, documentos e demais notícias atualizadas sobre o coronavírus em Goiás.

Tenha como fonte de informação apenas os órgãos competentes e evite o compartilhamento de fake news.

**World Health Organization:**

[www.who.int/health](http://www.who.int/health)

**Secretaria de Saúde do Estado de Goiás:**

[www.saude.go.gov.br](http://www.saude.go.gov.br)

**Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia:**

[www.saude.goiania.go.gov.br](http://www.saude.goiania.go.gov.br)

**Sociedade Brasileira de Infectologia:**

[www.infectologia.org.br](http://www.infectologia.org.br)

**Ministério da Saúde:**

[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

**Anvisa:**

[portal.anvisa.gov.br/](http://portal.anvisa.gov.br/)

**Conselho Federal de Farmácia – CFF:**

[www.cff.org.br](http://www.cff.org.br)

Fone para informação sobre o Coronavírus é 136. Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta com orientações sobre o COVID-19 em Aparecida de Goiânia : 0800 646 1590

Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta com orientações sobre o COVID-19 em Goiânia: 3267-6123.



Para mais informações:

✉ [assessoria@crfgo.org.br](mailto:assessoria@crfgo.org.br)

🌐 [www.crfgo.org.br](http://www.crfgo.org.br)

☎ (62) 3219-4300

f /crfgo

@ @crfgo

📍 Rua 1.122, nº 198, Setor Marista.

Goiânia-GO. 74.175-110



**CRF-GO**

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE GOIÁS